AUTÓGRAFO Nº 38/2010.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA, ESTADO DE PERNAMBUCO, RESOLVE APROVAR NOS SEUS TERMOS, O PROJETO DE LEI Nº 37/2010, DE AUTORIA DO VEREADOR ADAILTO NUNES, DATADO DE 29 DE NOVEMBRO DE 2010.

EMENTA: Denomina Prédio Público.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL.
FAÇO SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA APROVOU E ENVIA PARA SANÇÃO DO EXECUTIVO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º - Fica denominada de "Escola Municipal João Raimundo Gomes" o estabelecimento de ensino mantido pela municipalidade, sediado na Fazenda Cachoeirinha do 3º Distrito, sem denominação oficial e catalogado na Secretaria Municipal de Educação, como Escola Nossa Senhora da Conceição.

Art. 2º - O Executivo Municipal afixará placa em lugar destacado na sede do estabelecimento de ensino das Fazenda Cachoeirinha com o nome do homenageado.

Art. 3º - A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

J U S T I F I C A T I V A

João Raimundo Gomes, oriundo da própria comunidade de Cachoeirinha, foi fazendeiro laborioso naquela região, produzindo, no amanho da terra, as lavouras da agricultura de sequeiro: milho, feijão, algodão, mandioca.

Praça Cel. Fausto Ferraz, 183 - A - Centro - Fone: (87)3877.2500/2502 - CEP: 56400-000 - FLORESTA - PERNAMBUCO

Com visão empreendedora e postura solidária e fraternal, fez construir nas fraldas da Serra do Pico uma casa de farinha onde transformava a mandioca por ele cultivada em farinha de boa qualidade, disponibilizando o rústico espaço manufatureiro para os outros produtores de mandioca da circunvizinhança.

Muito jovem, ainda, foi almocreve indo comprar milho, feijão e outros produtos agrícolas na cidade de Mata Grande em Alagoas e na então Jatobá, para revende-los na região em que nasceu e vivia. Foi um batalhador que transpôs mourejando as dificuldades impostas pelas grandes estiagens, pelas dificuldades de transportes e comunicação daquela época, pela distância dos grandes centros produtores.

Como a grande maioria dos agricultores do nosso sertão, foi João Raimundo Gomes um bom e destemido vaqueiro. Correndo atrás de bois bravios na caatinga de nosso município, perdeu um olho. Ainda assim, com coragem e disposição, como se fora uma profissão de fé, continuou nos emaranhados da catinga sertaneja a ecoar o grito de alerta do vaqueiro para que o boi procurado ficasse atento e se preparasse para o embate fatal em que apenas um dos dois sairá vencedor. E ele, João Raimundo, montando um belo e adestrado ginete, era sempre o vencedor.

A experiência de vida, a força do seu caráter, o equilíbrio com que tomava decisões, o senso de justiça e de moralidade, o habilitaram junto à comunidade para ser mediador de conflitos, conselheiro ouvido e respeitado. Nesse mister, reconciliou casais, desfez mal-entendidos, orientou jovens para o matrimônio, pacificou famílias em litígio.

Embora não fosse um homem rico, sabia ser generoso e, pelas atitudes, comunicava a certeza de que em nada adianta a fé sem obras. Assim, sendo um homem de muita fé, inúmeras vezes socorreu os menos favorecidos, ora repartindo o pão, ora pagando-lhes receitas médicas e comprando-lhes os medicamentos receitados.

Praça Cel. Fausto Ferraz, 183 - A - Centro - Fone: (87)3877.2500/2502 - CEP: 56400-000 - FLORESTA - PERNAMBUCO

Nominar a escola de sua comunidade é a homenagem mais simples que o povo da Fazenda Cachoeirinha pode prestar ao líder comunitário, agricultor e vaqueiro que foi João Raimundo Gomes.

Gabinete do Presidente, 14 de dezembro de 2010.

Alberto Carlos de Souza
Presidente

Praça Cel. Fausto Ferraz, 183 - A - Centro - Fone: (87)3877.2500/2502 - CEP: 56400-000 - FLORESTA - PERNAMBUCO